



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: A Equipe Multiprofissional Frente Ao Cuidado Integral Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: MARIA GABRIELA MIRANDA FONTENELE (FACULDADES INTA); KEILA MARIA DE AZEVEDO PONTE (FACULDADES INTA); DENISE LIMA NOGUEIRA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL); RENAN VIEIRA FURTADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); TAMARA BRAGA SALES (FACULDADES INTA); CAMILA ALBUQUERQUE DE QUEIROZ (FACULDADES INTA); JORGE LUÍS PASSOS DE MIRANDA ARRUDA (FACULDADES INTA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A busca de um cuidado que ampare as condições biopsicossociais do recém-nascido, não delimitando às que garantem a sua sobrevivência, tem sido promovida através de diferentes práticas assistenciais que consideramos serem beneficiadoras da integralidade. OBJETIVO: Identificar nas produções científicas práticas de cuidado da equipe multiprofissional com o neonato em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa do tipo bibliográfica, de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, realizada no banco de dados BIREME em junho de 2016. Foram utilizados os descritores “equipe multiprofissional” and “Unidade de Terapia Intensiva Neonatal”, como critério de inclusão: texto completo, português, artigo, últimos cinco anos (2011-2015), totalizando 13 artigos. Como critério de exclusão, adotou-se os artigos repetidos e os que não respondiam aos objetivos da pesquisa, totalizando sete artigos inclusos. RESULTADOS: Foi possível identificar com a leitura dos artigos que o trabalho multiprofissional é de extrema importância para a atenção ao recém-nascido, sendo necessário para que isso ocorra, proporcionar relações interpessoais, valorizar a fala e os saberes dos diferentes profissionais. Verificou-se que as práticas do cuidado integral está associada à uma assistência humanizada, sendo enfatizados os termos: cuidado integral, cuidado ampliado e promoção de conforto. Em contraposição, outro estudo afirma que, no que concerne à atuação multiprofissional, o processo de trabalho é fragmentado e centrado no profissional médico, estabelecendo-se relações de poder hierarquizadas, influenciando negativamente o cuidado integral ao neonato, sendo verificado em outro estudo que os familiares percebem limites para a realização do trabalho em equipe, como a dissociação de tarefas entre as diferentes categorias profissionais e a ausência de um projeto assistencial comum. CONCLUSÃO: Foi possível concluir que ainda faz-se necessário a desmistificação do poder hierarquizado, tornando o cuidado multiprofissional uma assistência comum para o neonato, como também, identificar as práticas da equipe multiprofissional que favorecem o cuidado integral em UTIN.